

## **Comitê das Gráficas do STIG Jundiaí completa um ano e promove Bingo das Trabalhadoras da Região**

, 17 Março 2015 - 10:33:50

*Por uma cultura de saúde para as 1,5 mil trabalhadoras das empresas da região. Este será o tema principal do evento voltado à ala feminina da categoria. Além do lazer, as participantes terão a chance de ficar mais informadas e conscientizadas sobre a defesa de seus direitos, que em função da atuação sindical, garantiu um novo direito que concede quase R\$ 5 mil em um ano para as funcionárias com filhos de 3 anos de idade*

O tradicional Bingo das Trabalhadoras Gráficas de Jundiaí e de dezenas de cidades do entorno, promovido nos últimos anos pelo órgão de classe (Sindicatos) no mês de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, será organizado este ano pelo Comitê Feminino da Categoria, que acaba de completar um ano de existência.

O evento, que é gratuito e exclusivo para as trabalhadoras sindicalizadas, tem um cunho recreativo e ocorrerá no dia 29, na Associação dos Aposentados e Pensionistas de Jundiaí. Haverá entrega de prêmios para as ganhadoras do bingo. A atividade também é voltada para a proteção da saúde da trabalhadora e à organização política deste setor da categoria em prol dos direitos delas. O evento integra o calendário anual de ações do Sindicato Jundiaí.

Por uma cultura de saúde e bem-estar das trabalhadoras nas empresas gráficas da região. Além de toda parte destinada à recreação, esta pauta política em defesa da saúde será tratada durante o evento. "Esta questão é indispensável para nós que lutamos diariamente no trabalho e ainda em casa", diz Valéria Simionatto, coordenadora do Comitê das Trabalhadoras do Sindicato e diretora do órgão sindical. A dirigente ressalta que, como mulher e gráfica, sente na pele a luta diária de todas as profissionais da categoria e sabe da importância da organização de todas elas dentro da vida sindical para conquistar os direitos necessários.

Assim, o Comitê defende que haja campanhas de controle anual de diabetes dentro das empresas, como também a implantação da ginástica laboral no início da jornada de trabalho em todas as empresas, como já acontece em algumas. Também é preciso atribuir ao médico do trabalho de cada empresa a função de fazer o acompanhamento anual também de exames que dizem respeito à saúde da mulher, a exemplo do Papanicolaou e da Mamografia. A iniciativa estimulará as gráficas a fazerem tais prevenções no tempo certo.

Além disso, o Comitê das Trabalhadoras do Sindicato pretende fazer uma campanha incentivando o estudo da mulher que trabalha. É muito importante que as empresas possam colaborar, pois a trabalhadora, que não tem tempo para quase nada, em função da dupla/ou até tripla jornada (trabalho e casa), precisa se qualificar para aproveitar as vagas de cargos e funções mais sofisticadas que surgem dentro e fora da sua empresa.

"É indispensável que as trabalhadoras estejam atentas para esta questão e que as empresas possam colaborar adotando um

programa de incentivo ao estudo profissional dentro do setor gráfico", diz Simionatto. A dirigente sugere inclusive que seja analisado a viabilidade de projetos junto ao Senai, como também do Pronatec e entre outros. Ela finaliza lembrando que é preciso lutar sempre por igualdade no contrato de trabalho entre homens e mulheres. Todo mundo deve receber igual salário por função exercida e é preciso um plano de cargos e salários compatível com o mercado.

A programação não voltada à formação das trabalhadoras contará com duas convidadas para tratar sobre 'A Luta e os Avanços das Trabalhadoras'. A explanação será realizada em forma de palestra. A exposição ficará a cargo de Marilza Campos e Maria Angélica Ribeiro.

Na parte recreativa, o tradicional bingo dançante agitará as participantes. As ganhadoras receberão eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos. Tudo acompanhado por muito churrasco e bebidas gratuitas.

"É importante que as trabalhadoras participem, dê ideias e cobrem as ações do sindicato em defesa delas", ressalta Leandro Rodrigues, presidente do Sindigraficos.

Porém, o dirigente lembra que a participação não deve ocorrer também nas atividades não recreativas, a exemplo das atividades da campanha salarial, nas assembleias, nas portas das fábricas e noutros espaços voltados para a valorização da categoria e do referido segmento.

Ele aproveita para destacar o avanço na Convenção Coletiva de Trabalho em favor das trabalhadoras. A funcionária que tem filhos de até 3 anos receberá quase R\$ 5 mil no período de um ano. Isso acontecerá porque houve um acréscimo de mais um ano no direito do auxílio-creche mensal. O direito agora vale para quem tem filhos de 3 anos, antes era até 2 anos. O valor mensal do benefício é de 30 por cento do piso normativo (R\$ 1.280,40), que corresponde a mais de R\$ 384,12 por mês.

"Logo, o acréscimo de mais um ano neste direito corresponde à aproximadamente R\$ 5 mil a mais no bolso da família", diz Rodrigues, convocando a trabalhadora para se filiar ao sindicato, a fim de ajudar a entidade para lutar por mais direitos.

#### **Comitê**

Além de Valéria Simionatto, que trabalha na empresa Longprint, o coletivo das trabalhadoras gráficas do Sindigraficos também é formado por Maria Aparecida Reis (Nova Página), Regina Aparecida da Silva (Jandaia) e Vera Lúcia de Lima Silva, mais conhecida por Verinha (Redoma).

Além delas, o Comitê contava com a participação de Eliana da Silva, que foi demitida da Acrescente, assim como todos os funcionários de lá, pois a empresa fechou as portas, desempregando a todos e forçando infelizmente a saída de Eliana da categoria, e consequentemente da representação na entidade de classe, e do grupo das trabalhadoras do Sindigraficos.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)